



TIPOS DE DESENVOLVIMENTO

Profa. Letícia Bastos

O QUE É ARGUMENTAR?

📌 Argumentar é apresentar razões que sustentem uma opinião (tese).

🔍 Um bom argumento:

- ✓ É relevante para o tema
- ✓ Está conectado à tese
- ✓ Tem lógica interna
- ✓ É desenvolvido com clareza

Desenvolvimento por Explicação

- Explicitam-se as fundamentações ou explicações;

Desenvolvimento por Causa/Consequência

- Expõem-se as causas e os efeitos da questão tratada;

Desenvolvimento por Ordenação Cronológica (Fundamentação Histórica)

- Utiliza-se da relação “passado, presente e futuro” para uma comparação;

Desenvolvimento por Dados Estatísticos

- Apresentam-se pesquisas feitas por órgãos de reconhecimento público;

Desenvolvimento por Testemunho de Autoridade

- Mostra-se opiniões de pessoas consideradas autoridades no tema em questão.

COMO DESENVOLVER UM PARÁGRAFO?

 Estrutura básica do parágrafo argumentativo:

- ◆ 1. Frase-tema (apresenta o argumento)
- ◆ 2. Explicação (detalha o argumento)
- ◆ 3. Exemplificação (fato, dado, caso, lei, situação real)
- ◆ 4. Fechamento (conecta com a tese)

 O parágrafo é como um mini-texto: tem começo, meio e fim.

DESENVOLVIMENTO POR EXPLICAÇÃO

A inclusão é o processo por meio do qual se busca garantir que todos os indivíduos, independentemente de suas condições, tenham acesso igualitário a oportunidades, direitos e participação social plena. [REPERTÓRIO]. **Nesse viés**, a permanência de barreiras arquitetônicas, comunicacionais e culturais ainda constitui um dos principais obstáculos à inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho brasileiro. [ARGUMENTO]. **Sob essa lógica**, a ausência de ambientes adaptados, aliada ao preconceito velado nas práticas corporativas, reforça a exclusão histórica vivida por essa população, impedindo que seus direitos sejam plenamente efetivados. [RELAÇÃO ARGUMENTO x REPERTÓRIO]. **Dessa forma**, a superação desses entraves exige ações que promovam não apenas a acessibilidade física, mas também a transformação de mentalidades. [FECHAMENTO].

DESENVOLVIMENTO POR CAUSA E CONSEQUÊNCIA

A ausência de acessibilidade arquitetônica, a escassez de recursos de comunicação inclusiva e o preconceito enraizado nas práticas organizacionais são fatores que ainda dificultam a efetiva inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho brasileiro. **Nesse viés**, tais obstáculos produzem consequências concretas, como a evasão desses profissionais dos espaços corporativos e o ciclo contínuo de exclusão econômica e social. **Sob essa lógica**, percebe-se que a desigualdade enfrentada por essa parcela da população não decorre apenas da falta de legislação, mas da ineficiência em aplicá-la com responsabilidade e sensibilidade. **Dessa forma**, superar essa realidade exige a reconstrução de ambientes mais acessíveis, informados e comprometidos com a equidade.

DESENVOLVIMENTO POR FUNDAMENTAÇÃO HISTÓRICA

A exclusão de pessoas com deficiência do mercado de trabalho brasileiro está diretamente ligada a obstáculos estruturais e culturais que ainda limitam sua plena integração social. **Nesse viés**, vale lembrar que, até meados do século XX, indivíduos com deficiência eram amplamente institucionalizados, sem acesso à educação formal, ao trabalho e à vida pública, sendo historicamente vistos como incapazes ou dependentes. **Esse passado** excludente consolidou uma visão capacitista na sociedade, que ainda hoje se reflete na resistência à contratação, na ausência de acessibilidade e na falta de oportunidades de crescimento profissional. **Assim**, percebe-se que a superação dessas barreiras demanda não apenas ações pontuais, mas também uma transformação cultural que resgate o lugar de dignidade dessas pessoas.

DESENVOLVIMENTO POR DADOS ESTATÍSTICOS

A presença de barreiras físicas, comunicacionais e culturais nas empresas brasileiras configura um dos principais obstáculos à inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. [ARGUMENTO]. **Nesse viés**, segundo dados do IBGE, menos de 30% das pessoas com deficiência em idade ativa estão inseridas no mercado formal, o que evidencia a subutilização desse grupo no cenário profissional. [REPERTÓRIO]. **Sob essa lógica**, percebe-se que, apesar das políticas inclusivas previstas em lei, a realidade ainda reflete um modelo excludente, marcado pela negligência institucional e pela ausência de adaptações adequadas. [RELAÇÃO ARGUMENTO X REPERTÓRIO]. **Dessa forma**, combater essa exclusão demanda ações efetivas que vão além do cumprimento da legislação, promovendo acessibilidade e transformação cultural. [FECHAMENTO].

DESENVOLVIMENTO POR TESTEMUNHO DE AUTORIDADE

A presença de barreiras arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais configura um dos principais obstáculos à plena inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho brasileiro. [ARGUMENTO]. **Nesse viés**, de acordo com Romeu Sassaki, referência nacional em inclusão, a acessibilidade não se resume à eliminação de barreiras físicas, mas envolve atitudes, políticas e práticas que garantam o direito de todos à participação igualitária na sociedade. [REPERTÓRIO]. **Sob essa lógica**, a permanência dessas barreiras evidencia que, mesmo diante de legislações inclusivas, o preconceito institucionalizado e a falta de preparo ainda limitam o acesso e a permanência desses profissionais nos espaços laborais. [RELAÇÃO ARGUMENTO X REPERTÓRIO]. **Dessa forma**, promover a inclusão efetiva exige a reformulação não apenas das estruturas físicas, mas, sobretudo, das mentalidades e das culturas organizacionais. [FECHAMENTO].